

PERFIL PROFISSIONAL



TÉCNICO/A DE MEDIÇÕES E ORÇAMENTOS

Publicação e atualizações

Publicado no Despacho n.º13456/2008, de 14 de Maio, que aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações.

1ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) n.º 45 de 08 de dezembro de 2011 com entrada em vigor a 08 de março de 2012.

2ª Atualização em 01 de setembro de 2016.

QUALIFICAÇÃO: TÉCNICO/A DE MEDIÇÕES E ORÇAMENTOS

DESCRIÇÃO GERAL: Determinar as quantidades e os custos de materiais, de mão-de-obra, de equipamentos e de serviços necessários para a execução de uma obra.

ACTIVIDADES

1. Realizar medições com vista à execução de uma obra.

- 1.1. Analisar as diversas partes componentes do projeto, nomeadamente, peças escritas e desenhadas e especificações relativas às características técnicas da construção ou da instalação;
- 1.2. Determinar as diversas atividades necessárias à concretização da obra, descrevê-las e organizá-las sequencialmente com base em regras e critérios ajustados às condições da obra;
- 1.3. Efectuar as medições de cada atividade com vista à determinação das quantidades de trabalho.

2. Efectuar orçamentos estabelecendo as quantidades de materiais, mão-de-obra, equipamentos e serviços e os custos necessários à execução da obra.

- 2.1. Recolher e analisar tabelas de preços simples e compostos;
- 2.2. Determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra, de equipamentos e de serviços necessários para a execução da obra a partir das medições efectuadas;
- 2.3. Consultar tabelas de preços, dados dos fornecedores e empresas sub-empreiteiras, no sentido de preparar a elaboração de orçamentos;
- 2.4. Elaborar orçamentos com vista a determinar os custos globais da obra que incluam os encargos e a margem industrial a aplicar.

3. Acompanhar a preparação e a execução da obra.

- 3.1. Transmitir aos responsáveis pela obra, na fase da sua preparação, toda a informação constante no projeto de execução, no que respeita, nomeadamente, a quantidades de materiais, equipamentos e mão-de-obra;
- 3.2. Efectuar medições *in loco* no sentido de detetar erros, omissões, incongruências e alterações, alertando os técnicos responsáveis;
- 3.3. Realizar autos de medição, por forma a avaliar o avanço e a qualidade da obra e a fornecer dados necessários à gestão e à facturação;
- 3.4. Efectuar a revisão de preços contratados para a empreitada.

4. Participar na elaboração de propostas para concursos, recolhendo, junto dos diferentes serviços da empresa, a documentação solicitada nos programas de concurso, procedendo à sua organização e representando a empresa no ato público de abertura de propostas.

COMPETÊNCIAS

SABERES

1. Inglês técnico
2. Matemática
3. Noções de física
4. Desenho técnico da Construção Civil
5. Noções de topografia
6. Organização de projetos

7. Preparação e planeamento de obras
8. Materiais, equipamentos e processos construtivos
9. Medições
10. Orçamentação
11. Informática aplicada às medições e orçamentação
12. Planeamento e organização de estaleiros
13. Noções de organização de empresas
14. Segurança e Higiene no trabalho
15. Normas e legislação aplicáveis ao sector
16. Comunicação e relações interpessoais

SABERES-FAZER

1. Interpretar as diversas partes componentes de projetos de obra.
2. Definir para cada fase da obra as atividades necessárias à sua concretização.
3. Utilizar os métodos e as técnicas de medições e de elaboração de autos de medição.
4. Calcular as quantidades de materiais, de mão-de-obra, de equipamentos e de serviços necessários à execução da obra.
5. Calcular os custos de materiais, de mão-de-obra, de equipamentos e de serviços.
6. Organizar e atualizar a informação relativa a tabelas de preços.
7. Utilizar as aplicações informáticas de medições e orçamentação.
8. Aplicar as técnicas de revisão de preços de acordo com a legislação aplicável.
9. Organizar propostas para concursos.

SABERES-SER

1. Tomar iniciativa no sentido de encontrar soluções adequadas na resolução de situações concretas.
2. Facilitar o relacionamento interpessoal com os interlocutores internos e externos com vista ao desenvolvimento de um bom nível de colaboração.
3. Integrar os princípios de Segurança e Higiene no trabalho, no exercício da atividade.
4. Adaptar-se à evolução dos materiais e das novas tecnologias, de construção e de informação.